



**abgf**

Agência Brasileira Gestora de  
Fundos Garantidores e Garantias S.A.

**Demonstrações  
Contábeis  
Intermediárias  
30 de junho de 2014**

---



## Índice das Demonstrações Contábeis Intermediárias

- ⇒ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias
  - ⇒ Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Demonstração do Resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Demonstração do Resultado Abrangente dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto - dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto - dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013
  - ⇒ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias
  - ⇒ Conselheiros e Diretores Executivos
-

**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS  
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. - ABGF  
CNPJ/MF 17.909.518/0001-45  
(Brasília - DF)**


**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS  
AO PERÍODO DE 27 DE AGOSTO DE 2013  
A 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
E 1º DE JANEIRO DE 2014  
A 30 DE JUNHO DE 2014  
(Valores expressos em reais)**

## **1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

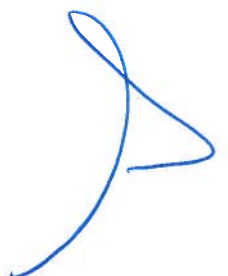
- (1.1) Com vistas à execução dos trabalhos finais, referente à Auditoria Independente voltada, aos exames das Demonstrações Contábeis dessa Empresa, relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2014, a sede da mesma foi visitada em julho de 2014.
- (1.2) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e revisões sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.
- (1.3) Apresentamos a V.S.as. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas composto de:

### **I. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

- . BALANÇO PATRIMONIAL**
  - . DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**
  - . DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**
  - . DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
  - . DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO**
  - . NOTAS EXPLICATIVAS**
- 

**I – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Aos Administradores e Sócio Acionista da  
**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. - ABGF**  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A – ABGF (“Empresa”)**, que compreendem o balanço patrimonial referente ao semestre findo em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado do período, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração da Empresa sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da ABGF é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da ABGF para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da ABGF. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

Aos Administradores e Sócio Acionista da  
**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. - ABGF**  
Brasília - DF

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A- ABGF**, no período de 01 de janeiro de 2014 a 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

A **AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIA S.A- ABGF** iniciou suas atividades em 27 de agosto de 2013, por esta razão, as demonstrações contábeis correspondentes ao período de 27 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2013 estão sendo apresentadas para fins de comparação.

Brasília, 29 de julho de 2014.



**Hélio do Vale Ribeiro**  
Contador  
**CRC- SP 162.349/O-5 T-DF**  
**AUDIGER AUDITORES & CONSULTORES S/S**  
**CRC - DF 507**

## **II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**






**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E  
GARANTIAS S.A - ABGF**  
CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF


**BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO DE  
27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**


(Valores expresso em reais)

|                                      | <u>Nota</u> | <u>30/06/2014</u>        | <u>Período de<br/>27/08/2013 a<br/>31/12/2013</u> |
|--------------------------------------|-------------|--------------------------|---|
| <b>ATIVO</b>                         |             |                          |   |
| <b>CIRCULANTE</b>                    |             |                          |   |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 4           | 46.416.350               | 50.073.433  |
| Adiantamentos                        | 5           | 255.170                  | 15.905  |
| Tributos a recuperar                 | 6           | 758.926                  | 248.581   |
| Outros créditos                      | 7           | 4.792                    | -   |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>     |             | <b><u>47.435.238</u></b> | <b><u>50.337.919</u></b>                          |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                |             |                          |   |
| Imobilizado                          | 8           | 2.280                    | 2.400   |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b> |             | <b><u>2.280</u></b>      | <b><u>2.400</u></b>                               |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                |             | <b><u>47.437.518</u></b> | <b><u>50.340.319</u></b>                          |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF






**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E  
GARANTIAS S.A - ABGF**  
CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF

**BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO DE  
27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**


(Valores expresso em reais)

|  | <u>Nota</u> | <u>30/06/2014</u>               | <u>Período de<br/>27/08/2013 a<br/>31/12/2013</u> |
|--|-------------|---------------------------------|---|
| <b>PASSIVO</b>                               |             |                                 | <b>Reapresentado<br/>Nota 3.i</b>                 |
| <b>CIRCULANTE</b>                            |             |                                 |   |
| Obrigações trabalhistas e sociais            | 9           | 1.176.773                       | 259.302   |
| Obrigações fiscais e tributárias             | 10          | 102.675                         | 38.515  |
| Dividendos a pagar                           | 11          | -                               | 10.094  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>           |             | <b><u>1.279.448</u></b>         | <b><u>307.911</u></b>                             |
| Capital social                               | 12.a        | 50.000.000                      | 50.000.000  |
| Reserva legal                                | 12.b        | 2.125                           | 2.125   |
| Retenção de lucros                           | 12.c        | 30.283                          | 30.283  |
| Prejuízo do período                          | 12.d        | (3.874.338)                     | -   |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |             | <b><u>46.158.070</u></b>        | <b><u>50.032.408</u></b>                          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |             | <b><u><u>47.437.518</u></u></b> | <b><u><u>50.340.319</u></u></b>                   |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A - ABGF**

CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF

**BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO DE  
27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**

(Valores expresso em reais)

| PASSIVO                                      | Nota | 30/06/2014        | Período de 27/08/2013 a 31/12/2013 |                |                   |
|--|------|-------------------|------------------------------------|----------------|-------------------|
|  |      |                   | Original                           | Reclassificado | Reapresentado     |
| <b>CIRCULANTE</b>                            |      |                   |                                    |                |                   |
| Obrigações trabalhistas e sociais            | 9    | 1.176.773         | 151.037                            | 108.265        | 259.302           |
| Obrigações fiscais e tributárias             | 10   | 102.675           | 38.515                             | -              | 38.515            |
| Dividendos a pagar                           | 11   | -                 | 10.094                             | -              | 10.094            |
| Outras obrigações                            |      |                   | 108.265                            | (108.265)      | -                 |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>           |      | <b>1.279.448</b>  | <b>307.911</b>                     | <b>-</b>       | <b>307.911</b>    |
| Capital social                               | 12.a | 50.000.000        | 50.000.000                         | -              | 50.000.000        |
| Reserva legal                                | 12.b | 2.125             | 2.125                              | -              | 2.125             |
| Retenção de lucros                           | 12.c | 30.283            | 30.283                             | -              | 30.283            |
| Prejuízo do período                          | 12.d | (3.874.338)       | -                                  | -              | -                 |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |      | <b>46.158.070</b> | <b>50.032.408</b>                  | <b>-</b>       | <b>50.032.408</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |      | <b>47.437.518</b> | <b>50.340.319</b>                  | <b>-</b>       | <b>50.340.319</b> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A -  
ABGF**  
CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO  
DE 27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO 2014**

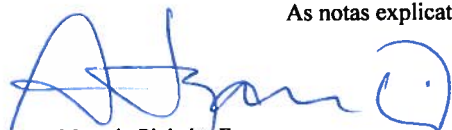
(Valores expresso em reais)

|   | Nota | 30/06/2014         | Período de<br>27/08/2013 a<br>31/12/2013 |
|---|------|--------------------|--|
| <b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>             |      | <b>(6.216.955)</b> | <b>(1.533.582)</b>                       |
| Despesas administrativas                            | 14   | (116.062)          | (59.103)                                 |
| Despesas com pessoal                                | 15   | (6.058.398)        | (1.430.892)                              |
| Despesas tributárias                                | 16   | (44.879)           | (43.587)                                 |
| Outras receitas operacionais                        | 17   | 2.384              | -  |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>          |      | <b>(6.216.955)</b> | <b>(1.533.582)</b>                       |
| Despesas financeiras                                | 13   | (8.914)            | (8.567)                                  |
| Receitas financeiras                                | 13   | 2.351.531          | 1.637.799                                |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b> |      | <b>(3.874.338)</b> | <b>95.650</b>                            |
| Imposto de renda e contribuição social              |      | -                  | (53.148)                                 |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                 |      | <b>(3.874.338)</b> | <b>42.502</b>                            |
| Quantidade de Ações Ordinárias                      |      | 50.000             | 50.000                                   |
| Lucro (Prejuízo) Líquido por ação / ação diluída    |      | (77,5)             | 0,9                                      |

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO DE  
27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**  
(Valores Expressos em R\$)

|   | 30/06/2014         | Período de<br>27/08/2013 a<br>31/12/2013 |
|---|--------------------|--|
| <b>(Prejuízo)/Lucro do período</b>                | <b>(3.874.338)</b> | <b>42.502</b>                            |
| Outros resultados abrangentes                     | -                  | -  |
| <b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b> | <b>(3.874.338)</b> | <b>42.502</b>                            |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A - ABGF**  
**CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45**  
**Brasília -DF**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO  
 DE 27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**

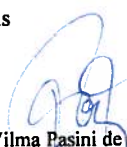
(Valores expressos em reais)

| Descrição                        | Nota | Capital Social    | Reservas      |                    | Resultado do Exercício | Total             |
|----------------------------------|------|-------------------|---------------|--------------------|------------------------|-------------------|
|                                  |      |                   | Reserva Legal | Retenção de Lucros |                        |                   |
| Integralização de capital        | 12.a | 50.000.000        |               |                    |                        | 50.000.000        |
| Lucro líquido do período         |      |                   |               |                    | 42.502                 | 42.502            |
| <b>Destinação do lucro</b>       |      |                   |               |                    |                        |                   |
| Reserva legal                    | 12.b |                   | 2.125         |                    | (2.125)                | -                 |
| Retenção de lucros               | 12.c |                   |               | 30.283             | (30.283)               | -                 |
| Dividendos obrigatórios          | 11   |                   |               |                    | (10.094)               | (10.094)          |
| <b>Saldo Final em 31/12/2013</b> |      | <b>50.000.000</b> | <b>2.125</b>  | <b>30.283</b>      | <b>-</b>               | <b>50.032.408</b> |
| Prejuízo do período              | 12.d |                   |               |                    | (3.874.338)            | (3.874.338)       |
| <b>Destinação do lucro</b>       |      |                   |               |                    |                        |                   |
| Reserva legal                    |      |                   |               |                    |                        |                   |
| Retenção de lucros               |      |                   |               |                    |                        |                   |
| Dividendos obrigatórios          |      |                   |               |                    |                        |                   |
| <b>Saldo Final em 30/06/2014</b> |      | <b>50.000.000</b> | <b>2.125</b>  | <b>30.283</b>      | <b>(3.874.338)</b>     | <b>46.158.070</b> |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
 Marcelo Pinheiro Franco  
 Diretor Presidente

  
 Ronaldo Camillo  
 Diretor Administrativo e Financeiro

  
 Vilma Pasini de Souza  
 Contadora  
 CRC MG 56170/O-7 T-DF



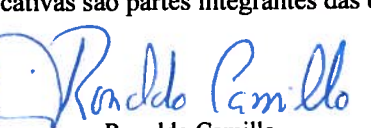
**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A -  
ABGF**  
CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF


**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO  
DE 27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014  
Método Direto  
(Valores expressos em reais)**

|   | Nota | 30/06/2014         | Período de<br>27/08/2013 a<br>31/12/2013 |
|---|------|--------------------|--|
| <b><u>Fluxos de caixa das atividade operacionais</u></b>            |      |                    |  |
| Rendimentos de aplicações financeiras                               | 13   | 2.329.755          | 1.635.851                                |
| Recebimento de doações e patrocínios                                | 17   | 2.200              | -  |
| Pagamento a fornecedores  |      | (60.178)           | -  |
| Pagamento pessoal, encargos e benefícios                            |      | (5.326.473)        | (1.105.832)                              |
| Pagamentos de impostos e contribuições                              |      | (523.823)          | -  |
| Pagamentos de multas e juros  |      | (8.460)            | -  |
| Pagamento despesas gerais e administrativas                         |      | (59.589)           | (454.186)                                |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>        |      | <b>(3.646.568)</b> | <b>75.833</b>                            |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>        |      |                    |  |
| Aquisição de imobilizado  |      | -                  | (2.400)                                  |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>           |      | -                  | <b>(2.400)</b>                           |
| <b><u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u></b>        |      |                    |  |
| Integralização de capital   | 12.a | -                  | 50.000.000                               |
| Pagamento de dividendos   | 11   | (10.515)           | -  |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>          |      | <b>(10.515)</b>    | <b>50.000.000</b>                        |
| <b>AUMENTO/DIMINUIÇÕES LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> |      | <b>(3.657.083)</b> | <b>50.073.433</b>                        |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>           |      | <b>50.073.433</b>  | <b>-</b>                                 |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>              |      | <b>46.416.350</b>  | <b>50.073.433</b>                        |
| <b>AUMENTO/DIMINUIÇÕES LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> |      | <b>(3.657.083)</b> | <b>50.073.433</b>                        |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF

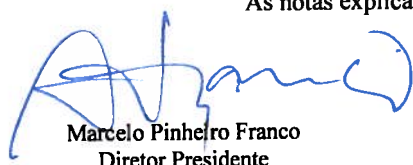


**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. -  
ABGF**  
CNPJ/MF N.º 17.909.518/0001-45  
Brasília -DF

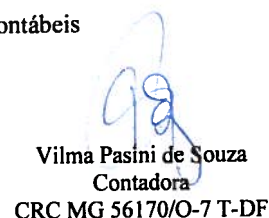
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO  
DE 27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 30 DE JUNHO DE 2014**  
**Método Indireto**  
**(Valores expressos em reais)**

|   | Nota | <u>30/06/2014</u>         | <u>Período de<br/>27/08/2013 a<br/>31/12/2013</u> |
|---|------|---------------------------|---|
| <b><u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u></b>   |      |                           |   |
| Prejuízo do período   |      | (3.874.338)               | 42.502  |
| <b>Ajustes para conciliar o Resultado e às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais</b> |      |                           |   |
| Juros de atualização de dividendos provisionados  | 11   | 421                       | -   |
| Depreciação/Amortização   | 8    | 120                       | -   |
| <b>Variações nos Ativos</b>   |      |                           |   |
| (Aumento) Redução de adiantamentos  |      | (239.265)                 | (15.905)  |
| (Aumento) Redução de impostos a recuperar   |      | (510.345)                 | (248.581)   |
| (Aumento) Redução de outros créditos  |      | (4.792)                   | -   |
| <b>Variações nos Passivos</b>   |      |                           |   |
| (Redução) Aumento de obrigações trabalhistas e sociais  |      | 917.471                   | 259.302   |
| (Redução) Aumento de obrigações tributárias   |      | 64.160                    | 38.515  |
| <b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                      |      | <u><b>(3.646.568)</b></u> | <u><b>75.833</b></u>                              |
| <b><u>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</u></b>  |      |                           |   |
| Aquisição de imobilizado  | 8    | -                         | (2.400)   |
| <b><u>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</u></b>   |      |                           |   |
| Integralização de capital   | 12.a | -                         | 50.000.000  |
| Dividendos pagos  | 11   | (10.515)                  |   |
| <b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS</b>   |      | <u><b>(10.515)</b></u>    | <u><b>49.997.600</b></u>                          |
| <b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>                                     |      | <u><b>(3.657.083)</b></u> | <u><b>50.073.433</b></u>                          |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>   |      | 50.073.433                | -   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>  |      | <u>46.416.350</u>         | <u>50.073.433</u>                                 |
| <b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>                                     |      | <u><b>(3.657.083)</b></u> | <u><b>50.073.433</b></u>                          |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

  
 Marcelo Pinheiro Franco  
 Diretor Presidente

  
 Ronaldo Camillo  
 Diretor Administrativo e Financeiro

  
 Vilma Pasini de Souza  
 Contadora  
 CRC MG 56170/O-7 T-DF



**AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS  
GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. - ABGF**  
CNPJ/MF 17.909.518/0001-45  
(Brasília - DF)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
DO PERÍODO DE 27 DE AGOSTO DE 2013 A 31 DE DEZEMBRO DE 2013  
E 1º DE JANEIRO DE 2014 A 30 DE JUNHO DE 2014**  
(Valores expressos em reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. – ABGF** é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, sob a forma de sociedade anônima, criada pelo Decreto nº 7.976, de 1º de abril de 2013, conforme autorizado pela Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012, iniciando suas atividades em 27 de agosto de 2013.

A ABGF está sujeita ao regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários.

A ABGF tem sede e foro em Brasília – Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional, podendo para a consecução dos seus objetivos institucionais:

I – criar subsidiárias, inclusive com o fim específico de administrar fundos que tenham por objetivo a cobertura complementar dos riscos de seguro rural nas modalidades agrícola, pecuária, aquícola e florestal;

II – instalar escritórios, filiais, representações e outros estabelecimentos, no País e no exterior; e

III – adquirir participações em empresas, públicas ou privadas, dos ramos securitário e ressecuritário, bem como dos ramos de atividades complementares às do setor de seguros e resseguros, com ou sem o controle do capital social, observado o disposto na alínea “a” do art. 36 do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966.

A ABGF tem por objeto:

I - a concessão de garantias contra riscos:

a) de morte e invalidez permanente - MIP do mutuário, em operações de crédito habitacional no âmbito de programas ou instituições oficiais;

b) de danos físicos ao imóvel - DFI, em operações de crédito habitacional no âmbito de programas ou instituições oficiais;

c) de crédito, em operações de crédito habitacional, no âmbito de programas ou instituições oficiais;

d) comerciais, em operações de crédito ao comércio exterior com prazo superior a 2 (dois) anos;

e) políticos e extraordinários, em operações de crédito ao comércio exterior de qualquer prazo;

f) de descumprimento de obrigações contratuais referentes a operações de exportação de bens ou serviços, conforme garantias:

1. de execução (*performance*);

2. de reembolso de adiantamento de recursos (*advanced payment*);

3. de termos e condições de oferta; e

4. contra hipóteses de interrupção de obrigações contratuais do devedor;

g) de crédito, em operações de aquisição de máquinas e implementos agrícolas, no âmbito de programas ou instituições oficiais;

h) de crédito, em operações a microempreendedores individuais, autônomos, micro, pequenas e médias empresas; e

i) de crédito educativo no âmbito de programas ou instituições oficiais;

II - a constituição, administração, gestão e representação de fundos garantidores;

III - a constituição, administração, gestão e representação de fundos que tenham por único objetivo a cobertura suplementar dos riscos de seguro rural nas modalidades agrícola, pecuária, aquícola e florestal, desde que autorizada pela legislação aplicável aos seguros privados, observadas as disposições estabelecidas pelo órgão regulador de seguros; e

IV - a execução de todos os serviços relacionados ao seguro de crédito a exportação, inclusive análise, acompanhamento, gestão das operações de prestação de garantia e de recuperação de créditos sinistrados, nos termos do art. 4º da Lei nº 6.704, de 26 de outubro de 1979.

A ABGF foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), por meio da Portaria SUSEP nº 5.920, de 24 de junho de 2014, a iniciar suas operações de emissão direta de garantia, de que trata o inciso I do caput do artigo 38 da Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012.



## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no que couber.

Para fins comparativos e em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis estas **Demonstrações Contábeis de 30 de junho de 2014**, foram elaboradas conforme previsto pelo *Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária*, aprovada pela *Resolução CFC N° 1.174/2009 de 24/07/2009 que aprovou a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária*.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 29 de julho de 2014.

### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto quando de outro modo indicado.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **d. Demonstração do resultado abrangente**

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. As políticas foram aplicadas em consistência em todo o período apresentado, a menos que declarado o contrário.

#### **a) Reconhecimento da receita e despesa**

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

#### **c) Instrumentos financeiros básicos**

A empresa classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) ativos financeiros disponíveis para venda.

##### **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado são registrados no resultado financeiro da empresa. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos Administradores, na data do balanço.

##### **(ii) Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento**

São ativos financeiros não derivativos, que a empresa tem a firme intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento. São registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

##### **(iii) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por valores a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados valores vencidos há mais de sessenta dias e não liquidados, a Administração da Empresa é responsável por traçar um plano de recuperação desses valores, eliminando a necessidade de ajuste por reduções ao valor recuperável.

##### **(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

São ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda ou quando não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. São registrados inicialmente pelo seu valor justo, acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido e quando realizado é apropriado ao resultado.

Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

#### **d) Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.

#### **e) Outros passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço, cuja contrapartida é lançada ao resultado do período.

#### **f) Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado.

#### **g) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

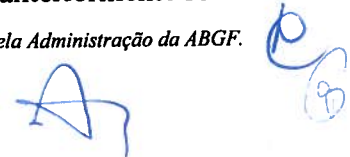
#### **h) Apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro**

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro real tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro real tributável anual excedente a R\$ 240.000 (Duzentos e quarenta mil reais) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro real tributável. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados mensalmente por estimativa, levantando-se balancete de suspensão e redução dos tributos.

#### **i) Reapresentação do Balanço Patrimonial Passivo**

A Empresa decidiu reapresentar o Balanço Patrimonial Passivo, referente o período de 28 de agosto de 2013 a 31 de dezembro de 2013, originalmente aprovado pela administração em 24 de fevereiro de 2014, para incluir aperfeiçoamentos promovendo reclassificações na divulgação da linha do balanço intitulada "Obrigações trabalhistas e sociais", para melhor apresentação e permitir a comparabilidade com as demonstrações contábeis intermediárias de 30/06/2014, que no entendimento da administração não modificam as informações apresentadas anteriormente referente

*Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2013 e de 30 de junho de 2014 elaboradas pela Administração da ABGF.*



o período e que não resultam em modificações dos saldos contábeis. As reclassificações estão detalhadas na nota explicativa 9.a.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição              | 27/08/2013        |                   |
|------------------------|-------------------|-------------------|
|                        | 30/06/2014        | a<br>31/12/2013   |
| Bancos (i)             | 6.382             | -                 |
| Aplicações financeiras | 46.409.968        | 50.073.433        |
|                        | <u>46.416.350</u> | <u>50.073.433</u> |

- (i) O valor registrado em Bancos representa saldo de salários a pagar, cujo pagamento foi processado em 3 de julho de 2014.

A partir do início de suas atividades até 27 de fevereiro de 2014, as aplicações financeiras da ABGF foram efetuadas em fundo de investimento *extramercado* administrado pelo Banco do Brasil S.A., cuja rentabilidade nos últimos 12 meses foi de 7,23%.

De acordo com o disposto no art. 40 da Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012, não se aplicam à ABGF as disposições do Decreto-Lei nº 1.290, de 3 de dezembro de 1973, sendo, portanto, possível a aplicação em alternativas de investimento além dos fundos extramercado administrados pelo Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal. Desta forma, em busca de maior rentabilidade e menor volatilidade para as disponibilidades financeiras da ABGF e conforme autorização concedida por sua Diretoria Executiva, em 17 de fevereiro de 2014, o saldo das aplicações no Fundo de Aplicações Extramercado (FAE) foi resgatado em 27 de fevereiro de 2014 e aplicado em Fundo de Investimento em Cotas (FIC) Exclusivo administrado pelo Banco do Brasil, com compra de cotas do FI BB TOP CP.

O referido Fundo foi escolhido tendo em vista que o mesmo revela o mesmo nível de segurança e liquidez e teve melhor desempenho (8,44%) nos últimos 12 meses.

#### 5. ADIANTAMENTOS

| Descrição   | 27/08/2013     |                 |
|---|----------------|-----------------|
|   | 30/06/2014     | a<br>31/12/2013 |
| Adiantamento de férias                            | -              | 15.905          |
| Adiantamento de 13º salário/Gratificação natalina | 247.642        | -               |
| Adiantamento para viagens (i)                     | 7.305          | -               |
| Adiantamento a fornecedores (ii)                  | 223            | -               |
|   | <u>255.170</u> | <u>15.905</u>   |

(i) O saldo de Adiantamento para Viagens registra os adiantamentos concedidos, cujas prestações de contas ocorrerão no mês seguinte.

(ii) O valor registrado em Adiantamentos a Fornecedores corresponde às retenções tributárias, recolhidos à Receita Federal, em conformidade com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012, sem, contudo, a correspondente dedução do valor na ocasião do pagamento ao fornecedor.

## 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

| Descrição   | 27/08/2013     |                 |
|---|----------------|-----------------|
|   | 30/06/2014     | a<br>31/12/2013 |
| IRRF s/ rendimentos de aplicações financeiras (i) | 745.457        | 248.311         |
| IRRF sobre salários/Honorários (ii)               | 270            | 270             |
| INSS sobre salários/Honorários (ii)               | 13.199         | -               |
|   | <b>758.926</b> | <b>248.581</b>  |

(i) O saldo da rubrica IRRF s/ Rendimentos de Aplicações Financeiras registra as retenções efetuadas pelo Banco do Brasil sobre os rendimentos brutos auferidos pela ABGF na aplicação de suas disponibilidades financeiras, no Fundo de Investimento Extramercado e no Fundo de Investimento em Cotas (FIC) Exclusivo administrados pela Instituição. Essas retenções representam antecipações do pagamento do tributo, a serem compensadas em apurações efetivas da própria ABGF.

(ii) Os valores registrados em IRRF e INSS sobre Salários/Honorários resultaram de reprocessamentos de Folhas de Pagamento de Salários/Honorários.

## 7. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de R\$ 4.792 (quatro mil, setecentos e noventa e dois reais) computado na rubrica resultou do reprocessamento da Folha de Pagamento/Diretores relativa ao mês de fevereiro/2014.

## 8. IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação, calculada com base no método linear, e está composto da seguinte forma:

| Elemento                | Taxas de depreciação | Custo corrigido | Depreciação acumulada | Valor líquido |                               |
|-------------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|---------------|-------------------------------|
|                         |                      |                 |                       | 30/06/2014    | 27/08/2013<br>a<br>31/12/2013 |
| Máquinas e equipamentos | 10%                  | 2.400           | 120                   | 2.280         | 2.400                         |

## 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Os valores elencados representam saldos de salários, contribuições sociais e reembolsos de salários devidos pela ABGF pela cessão de diretores/empregados, cujos pagamentos se realizarão no mês seguinte.

| Descrição                            | 28/02/2013       |                 |
|--------------------------------------|------------------|-----------------|
|                                      | 30/06/2014       | a<br>31.12.2013 |
|                                      |                  | Reapresentado   |
| Provisão para férias e encargos      | 320.646          | 84.777          |
| Provisão para 13º salário e encargos | 264.872          | -               |
| Salário e ordenados a pagar          | 6.382            | -               |
| INSS a recolher                      | 172.956          | 51.035          |
| FGTS a Recolher                      | 58.062           | 15.225          |
| Contribuição sindical a recolher     | 500              | -               |
| Ressarcimento de salários cedidos    | 353.355          | 108.265         |
|                                      | <b>1.176.773</b> | <b>259.302</b>  |

### a) Efeitos da reapresentação

| Descrição                            | 31 de dezembro de 2013 |                |                |
|--------------------------------------|------------------------|----------------|----------------|
|                                      | Original               | Reclassificado | Reapresentado  |
| Provisão para férias e encargos      | 84.777                 | -              | 84.777         |
| Provisão para 13º salário e encargos | -                      | -              | -              |
| Salário e ordenados a pagar          | -                      | -              | -              |
| INSS a recolher                      | 51.035                 | -              | 51.035         |
| FGTS a Recolher                      | 15.225                 | -              | 15.225         |
| Contribuição sindical a recolher     | -                      | -              | -              |
| Ressarcimento de salários cedidos    | -                      | 108.265        | 108.265        |
|                                      | <b>151.037</b>         | <b>108.265</b> | <b>259.302</b> |

## 10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS/FISCAIS

| Descrição                           | 27/08/2013     |                 |
|-------------------------------------|----------------|-----------------|
|                                     | 30/06/2014     | a<br>31/12/2013 |
| IRRF a recolher                     | 102.514        | 38.515          |
| ISS a recolher                      | 125            | -               |
| Impostos e contribuições a recolher | 36             | -               |
|                                     | <b>102.675</b> | <b>38.515</b>   |

*(Handwritten signature)*

*(Handwritten signature)*

*(Handwritten signature)*

Os saldos indicados compõem-se de retenções tributárias incidentes sobre salários/honorários pagos e as contratações realizadas pela ABGF, em conformidade com a Instrução Normativa nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012, o Regulamento do ISS (Decreto nº 25.508, de 29 de janeiro de 2005), a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2013 e legislação tributária vigente.

## **11. DIVIDENDOS A PAGAR**

Os dividendos apurados em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 10.094 (Dez mil e noventa e quatro reais) foram recolhidos ao Tesouro Nacional em 6 de junho de 2014, acrescidos de atualização monetária calculada pela taxa SELIC no valor de R\$ 421 (Quatrocentos e vinte e um reais), perfazendo o valor total de R\$ 10.515 (dez mil, quinhentos e quinze reais).

## **12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

O Capital Social de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais) é composto de 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente sob a propriedade da União.

### **b) Reserva Legal**

A Reserva Legal no valor de R\$ 2.125 (dois mil, cento e vinte e cinco reais), constituída em 31 de dezembro de 2013, que corresponde à parcela de 5% do Lucro Líquido apurado no exercício de 2013, permanece inalterada, tendo em vista a apuração de prejuízo no semestre findo em 30.06.2014.

### **c) Reserva de Retenção de Lucros**

A Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$ 30.283 (trinta mil, duzentos e oitenta e três reais) representa o saldo remanescente do Lucro Líquido apurado em 31 de dezembro de 2013, depois de constituída a Reserva Legal e distribuído o dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão contida no § 3º, artigo 52 do Estatuto Social da ABGF, aprovado por sua Assembleia Geral de Constituição realizada em 27 de agosto de 2013, cuja alteração foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 20 de maio de 2014, todos arquivados na Junta Comercial do Distrito Federal.

Destina-se ao financiamento de investimentos de capital a serem realizados pela ABGF e não sofreu alterações no semestre findo em 30.06.2014, em face da apuração de prejuízo nesse período.

### **d) Prejuízo do Período**

A ABGF apurou, nesse 1º semestre de 2014, prejuízo no valor de R\$ 3.874.338 (três milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, trezentos e trinta e oito reais). Tal cenário se deve ao fato de que ainda encontra-se em fase pré-operacional, estruturando-se para o início de suas operações. A Receita por ela auferida origina-se, predominantemente, de rendimentos de aplicações financeiras e da atualização monetária dos saldos de Tributos a Recuperar/Compensar.

Em que pese a ABGF ainda estar ocupando instalações cedidas pelo Ministério da Fazenda, que minimiza diversos gastos de instalações, os rendimentos de suas aplicações financeiras têm sido insuficientes para bancar os encargos sociais e trabalhistas, dentre outras despesas administrativas.

### 13. RESULTADO FINANCEIRO

| Descrição                                 | 27/08/2013       |                  |
|---|------------------|------------------|
|   | 30/06/2014       | 31/12/2013       |
| Rendimentos de aplicações financeiras (i) | 2.329.755        | 1.635.851        |
| Juros ativos (ii)                         | 21.776           | 1.948            |
|   | <b>2.351.531</b> | <b>1.637.799</b> |
| Despesas financeiras (iii)                | (8.914)          | (8.567)          |
|   | <b>2.342.617</b> | <b>1.629.232</b> |

(i) Os Rendimentos de Aplicações Financeiras são oriundos do resultado de aplicações das disponibilidades financeiras da ABGF em fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil, conforme já referenciado na Nota Explicativa 4.

(ii) O saldo de Juros Ativos representa a atualização monetária, pela taxa média mensal do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN, do saldo de Tributos a Recuperar/Compensar referenciados na Nota Explicativa 6.

(iii) As despesas financeiras incluem tarifas bancárias e encargos sobre pagamentos realizados pela ABGF.

### 14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| Descrição                    | 27/08/2013       |                 |
|------------------------------|------------------|-----------------|
|                              | 30/06/2014       | 31/12/2013      |
| Viagens e representações (i) | (35.308)         | (27.564)        |
| Despesas gerais (ii)         | (80.634)         | (31.539)        |
| Depreciação                  | (120)            | -               |
|                              | <b>(116.062)</b> | <b>(59.103)</b> |

(i) Viagens e Representações registra os gastos de passagens e diárias concedidas a funcionários e dirigentes da ABGF, relacionadas a viagens a serviço de interesse da Empresa.

(ii) Despesas Gerais inclui gastos com materiais de escritório e de uso/consumo, publicações legais, despesas cartoriais, taxas de registro diversas, livros técnicos, serviços profissionais de auditoria, contabilidade, treinamento, avaliações e licença de uso de software de contabilidade. Em que pese a rubrica inclui também gastos com a realização de evento realizado pela ABGF, o Banco do Brasil assumiu o ônus, concedendo patrocínio para sua realização, conforme referenciado na Nota Explicativa 18.



## 15. DESPESAS COM PESSOAL

| Descrição                                       | 27/08/2013         |                    |
|---|--------------------|--------------------|
|   | 30/06/2014         | a<br>31/12/2013    |
| <b>Salários, encargos e benefícios</b>          | <b>(3.859.051)</b> | <b>(267.941)</b>   |
| Salários de funcionários (iii)                  | (1.947.288)        | (195.630)          |
| Encargos sociais                                | (610.464)          | (72.311)           |
| Ressarcimentos de salários de funcionários (ii) | (1.301.299)        | -                  |
| <b>Honorários e encargos</b>                    | <b>(1.598.095)</b> | <b>(1.017.481)</b> |
| Honorários do conselho de administração (i)     | (135.555)          | (105.866)          |
| Honorários do conselho fiscal (i)               | (67.778)           | (52.933)           |
| Honorários da diretoria executiva (i)           | (534.636)          | (388.759)          |
| Encargos sociais sobre honorários               | (338.180)          | (113.457)          |
| Auxílios e benefícios                           | (65.257)           | (28.905)           |
| Ressarcimentos de salários de diretores (ii)    | (456.689)          | (327.561)          |
| <b>Provisões e encargos</b>                     | <b>(601.252)</b>   | <b>(145.470)</b>   |
| Provisão para férias                            | (252.954)          | (66.012)           |
| Provisão para 13º salário                       | (224.227)          | (46.755)           |
| Encargos sociais sobre provisões                | (124.071)          | (32.703)           |
|   | <b>(6.058.398)</b> | <b>(1.430.892)</b> |

(i) As remunerações dos Conselhos e da Diretoria Executiva foram aprovadas pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, conforme Ofícios nºs 1.331 e 794/DEST-MP, respectivamente de 21 de agosto de 2013 e 19 de maio de 2014.

(ii) A ABGF ressarce às entidades cedentes, integralmente, os salários, encargos e benefícios sociais de origem dos Diretores Executivos e funcionários cedidos pela Administração Pública.

(iii) Os salários dos funcionários da ABGF correspondem às remunerações dos cargos de livre provimento aprovados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, conforme Ofício nº 1550/DEST-MP, de 05 de novembro de 2013.

## 16. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

O saldo de R\$ 44.879 (quarenta e quatro mil, oitocentos e setenta e nove reais) registrado nesta rubrica corresponde à Contribuição Sindical Patronal do exercício de 2014 (R\$ 43.587 em 2013), recolhida em 31 de janeiro de 2014 junto à Caixa Econômica Federal – CAIXA, na Conta Especial Emprego e Salário, CNPJ 37.115.367/0035-00, conforme inciso III, artigo 580 e § 3º, artigo 590 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

## 17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS


| Descrição                    | 27/08/2013   |                 |
|------------------------------|--------------|-----------------|
|                              | 30/06/2014   | a<br>31/12/2013 |
| Patrocínios recebidos (i)    | 2.200        | -               |
| Recuperação de despesas (ii) | 184          | -               |
|                              | <u>2.384</u> | <u>-</u>        |

- (i) Patrocínio concedido pelo o Banco do Brasil, sem efeitos tributários, tendo em vista que anula o gasto pela Empresa com o evento mencionado na Nota Explicativa 15, item (ii).
- (ii) Inclui recuperação de encargos sociais (INSS) recolhidos no período.

## 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em maio de 2014, foi aprovada a abertura de filial da ABGF na cidade do Rio de Janeiro (RJ), com vistas à assunção, a partir de 1º de julho de 2014, dos serviços relacionados ao Seguro de Crédito à Exportação, antes executados pela Sociedade Brasileira de Crédito à Exportação S.A. – SBCE, tendo em vista Contrato de Prestação de Serviços formalizado com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, em 1º de julho de 2014.

  
Marcelo Pinheiro Franco  
Diretor Presidente

  
Ronaldo Camillo  
Diretor Administrativo e Financeiro

  
Vilma Pasini de Souza  
Contadora  
CRC MG 56170/O-7 T-DF

...//...



## Conselheiros e Diretores

| Conselho de Administração  | Conselho Fiscal  |
|--|--|
| <b>Membros efetivos:</b><br><b>Carlos Márcio Bicalho Cozendey</b><br>Presidente<br><b>Carlos Augusto Moreira Araújo</b><br>Presidente substituto<br><b>Andre Alvim de Paula Rizzo</b><br><b>Hadil Fontes da Rocha Vianna</b><br><b>Marcelo Pinheiro Franco</b><br><b>Ralph Emerson Machado de Lima</b> | <b>Membros Efetivos</b><br><b>Luiz Alberto de Almeida Palmeira</b><br><b>Renato Pontes Dias</b><br><b>Ronaldo Affonso Nunes Lopes Baptista</b><br><br><b>Membros Suplentes</b><br><b>Ana Cristina Bittar de Oliveira</b><br><b>Cintia da Silva Arruda</b><br><b>Claudia Regina Gusmão Cordeiro</b> |

### Diretoria Executiva

**Marcelo Pinheiro Franco**  
Diretor Presidente  
**André Gustavo Morandi da Silva**  
Diretor de Risco  
**Renato Gerundio de Azevedo**  
Diretor de Operações  
**Ronaldo Camillo**  
Diretor Administrativo e Financeiro

|  |   |
|--|---|
| <b>Vasco Creso Farinello Júnior</b><br>Superintendente Administrativo e Financeiro | <b>Vilma Pasini de Souza</b><br>Contador Responsável<br>CRC MG 55170/O-7 T-DF |
|--|---|